

# ARGENTINA

# 200

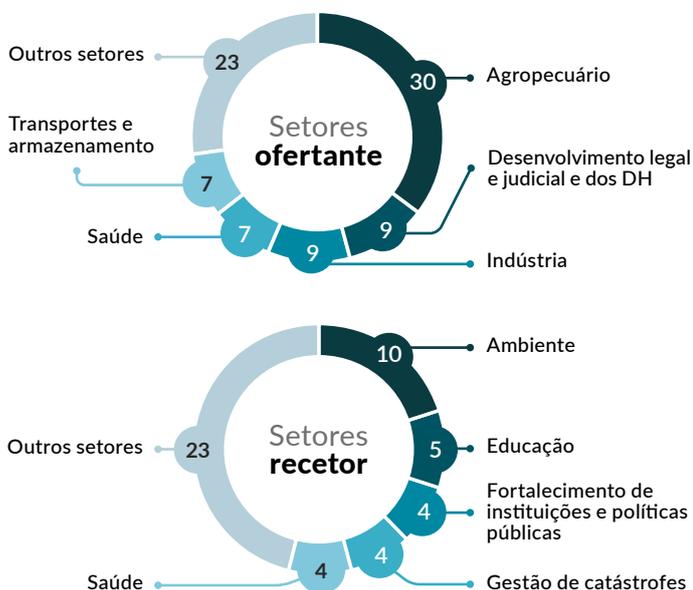
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 2, 11 e 9



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a Argentina manteve em execução 200 ações, projetos e programas de cooperação. A maior parte destas iniciativas foi desenvolvida no contexto da CSS Bilateral (53,5%), enquanto que 32% corresponderam à CSS Regional e os restantes 14,5% à Cooperação Triangular. Nas iniciativas bilaterais, a Argentina participou principalmente no papel de ofertante, enquanto que nas triangulares, combinou o exercício de primeiro ofertante transferindo capacidades, com o de recetor.

Através destes intercâmbios, a Argentina pôde partilhar com os seus parceiros experiências em matérias relacionadas com os setores da *Agropecuária, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Indústria, Saúde e Transportes e armazenamento*. Por sua vez, o intercâmbio com

outros países contribuiu para fortalecer as capacidades argentinas em questões relacionadas com o *Ambiente, Educação, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de catástrofes, Saúde* e outras.

Ao longo de 2019, a Argentina realizou intercâmbios com outros parceiros regionais e extra-regionais, entre os quais se destacaram o Chile, Brasil, Paraguai e Uruguai. A participação do país na CSS e Triangular desse ano, contribuiu principalmente para a obtenção do ODS 2 (Fome zero), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# BOLÍVIA

106

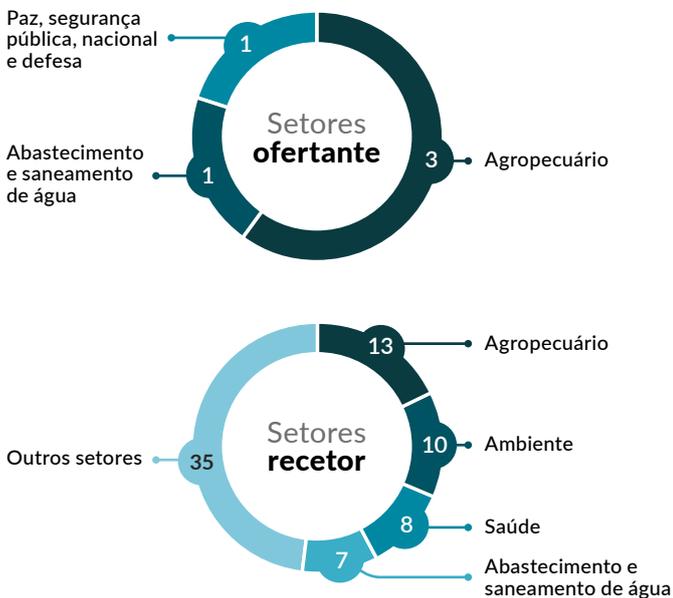
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 2, 3, 6 e 11



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a Bolívia manteve em execução 106 ações, programas e projetos de cooperação. Pouco mais de metade dessas iniciativas foram realizadas na modalidade de CSS Bilateral (51%), 29% através de CSS Regional e 20% de Triangular. Os seus principais parceiros foram o Peru, Brasil e Colômbia.

Nas modalidades Bilateral e Triangular, a Bolívia participou nas iniciativas exercendo maioritariamente o papel de recetor, tendo as ações no papel de ofertante sido mais pontuais. Através destes intercâmbios, o país reforçou as suas capacidades e conhecimentos, entre outros, nos setores da *Agropecuária*, *Ambiente*, *Saúde* e *Abastecimento e saneamento de água*. Nos casos em que a Bolívia

ofereceu a sua experiência a outros parceiros ibero-americanos, fê-lo em temas relacionados com a *Agropecuária*, *Abastecimento e saneamento de água* e *Paz, segurança pública, nacional e defesa*.

Cumprindo o seu compromisso para com a Agenda 2030, as mais de 100 iniciativas em que a Bolívia participou contribuíram para fazer avançar a implementação do ODS 2 (Fome zero), ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 6 (Água potável e saneamento) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# BRASIL

184

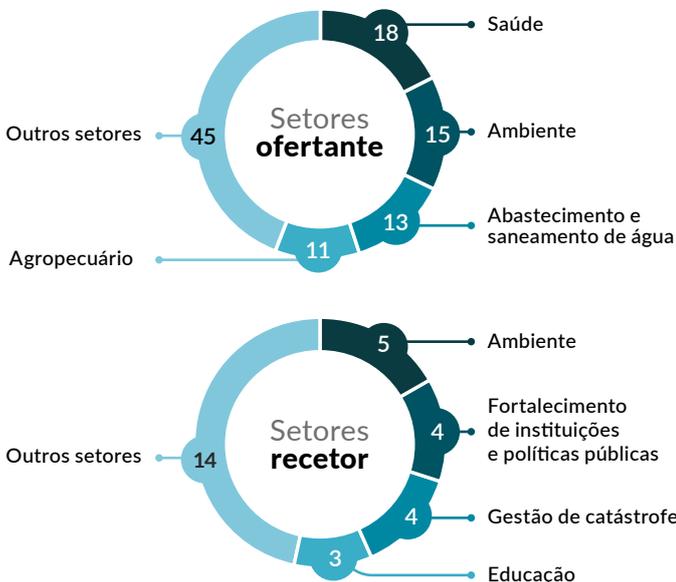
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 3, 11 e 6



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No decorrer de 2019, o Brasil participou em 184 ações, projetos e programas de cooperação. Metade realizou-se na modalidade de CSS Bilateral (51%), praticamente um terço (32%) através de cooperação Regional, e os últimos 17%, a partir da Triangular. Embora o Brasil tivesse participado nesta cooperação combinando o exercício de vários papéis, prevaleceram os relacionados com a oferta e a transferência de capacidades.

Com esta combinação de modalidades e papéis, a CSS e Triangular em que o Brasil participou em 2019 permitiram ao país partilhar a sua experiência, entre outros, em setores como o da Saúde, Ambiente, Abastecimento e saneamento de água e Agropecuário; bem como reforçar a sua própria experiência

através de diferentes iniciativas que englobaram vários domínios, principalmente relacionados com o Ambiente, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de catástrofes e Educação.

Durante 2019, os principais parceiros do Brasil foram a Argentina, Uruguai, Paraguai e Peru. O conjunto da cooperação promovida permitiu contribuir para fazer avançar a realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 6 (Água potável e saneamento).

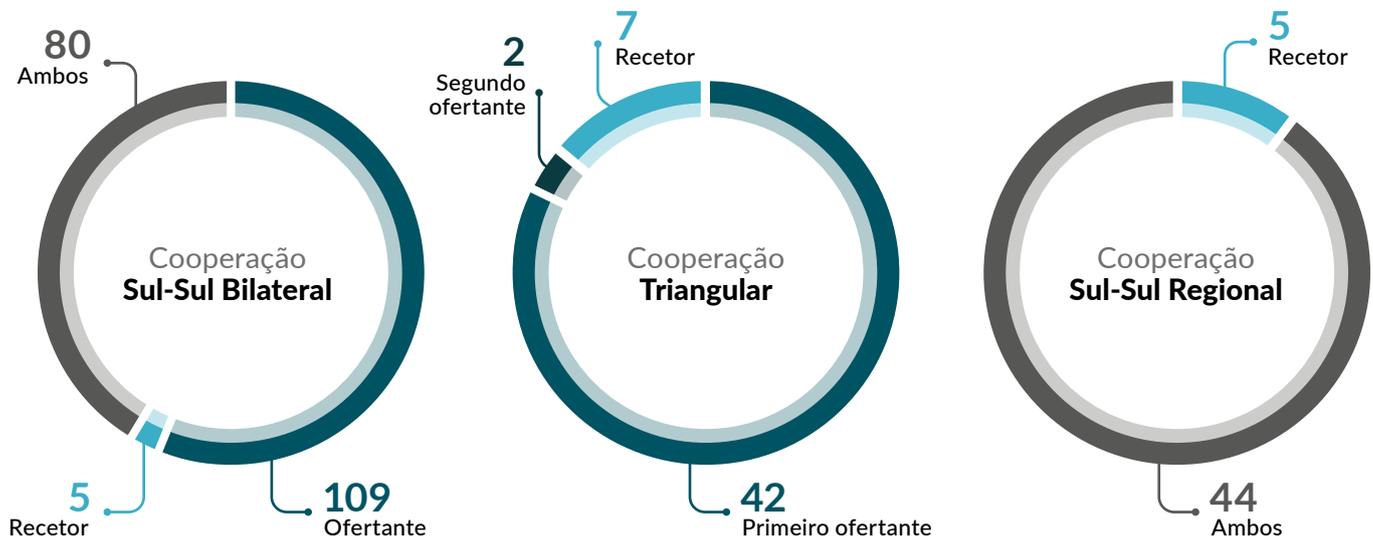
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# CHILE

294

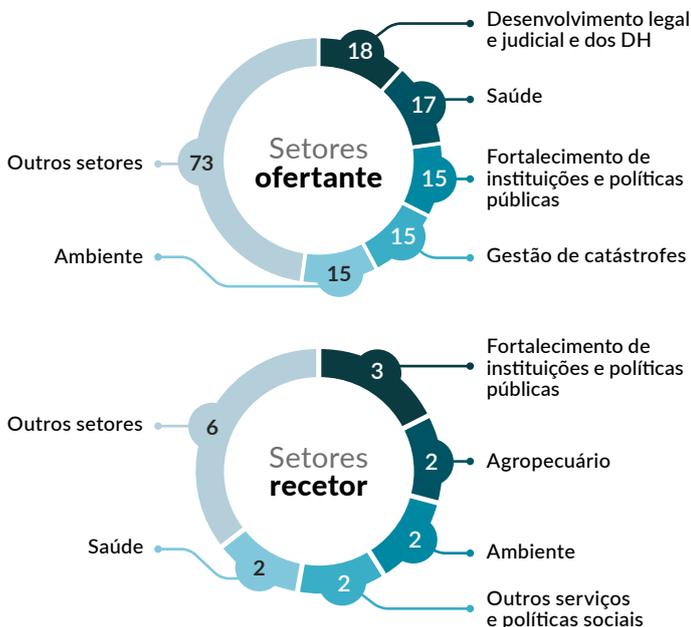
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 16 e 3



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Ao longo de 2019, o Chile manteve em execução 294 ações, projetos e programas de cooperação. Praticamente 2 em cada 3 destas quase 300 iniciativas foram executadas num contexto Bilateral, enquanto que o terço restante se distribuiu em proporções equivalentes pelas modalidades Regional e Triangular (17% do total das iniciativas em cada caso).

O Chile participou nesta cooperação exercendo principalmente o papel de ofertante, mas também combinando-o com o de recetor, um facto que fez com que no seu perfil o exercício do papel *ambos* explicasse 40% das suas ações na modalidade bilateral e cerca de 90% das regionais. Em resultado destes intercâmbios, o país pôde transferir para outros parceiros a sua experiência em *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*,

*Saúde, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de catástrofes e Ambiente*; tendo simultaneamente reforçado os seus conhecimentos e capacidades em matéria de *Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Agropecuária, Ambiental, Outros serviços e políticas sociais e Saúde*.

A CSS e Triangular do Chile foram particularmente intensas com os seus parceiros do México, Argentina e Peru e, no seu conjunto, através destes intercâmbios pôde potencialmente contribuir para a realização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# COLÔMBIA

218

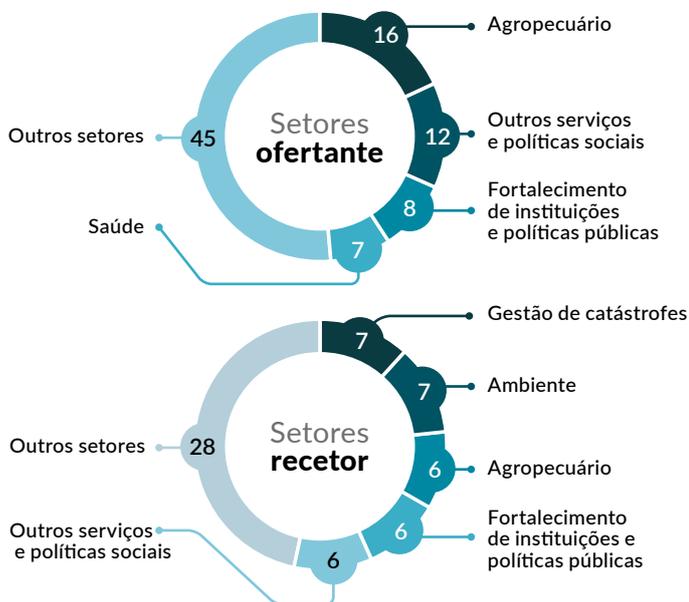
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 16, 8 e 11



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Durante 2019, a Colômbia participou em 218 ações, projetos e programas de cooperação. Cerca de 60% dessas iniciativas tiveram lugar na modalidade de CSS Bilateral e os restantes 40% distribuíram-se entre as de CSS Regional (27%) e Cooperación Triangular (14%). Os seus principais parceiros ibero-americanos foram o Peru, México e Costa Rica

A Colômbia combinou o exercício dos diferentes papéis, tendo-se porém destacado no de ofertante, principalmente na modalidade Bilateral. Através de mais de 200 iniciativas, a Colômbia transferiu para os seus parceiros a experiência dos setores *Agropecuário*, *Outros serviços e políticas sociais*, *Fortalecimento de instituições e*

*políticas públicas* e *Saúde*. Por sua vez, também reforçou as suas capacidades e conhecimentos no que respeita, entre outros, à *Gestão de catástrofes*, *Ambiente*, *Agropecuário*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Outros serviços e políticas sociais*.

O conjunto da participação da Colômbia na CSS e Triangular de 2019 contribuiu para que a região avançasse na obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

# COSTA RICA

149

## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 3, 11, 13 e 9



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a Costa Rica manteve em execução 149 ações, projetos e programas de cooperação. A maior parte destas iniciativas foram promovidas na modalidade de CSS Regional (44%), seguidas em igual proporção pelas realizadas nas modalidades de CSS Bilateral e Cooperação Triangular (28% cada uma). Entre os seus principais parceiros, destacaram-se a Guatemala, Panamá e El Salvador.

Embora a Costa Rica tenha combinado o exercício de papéis nas três modalidades de cooperação reconhecidas no espaço ibero-americano, é de salientar a sua crescente participação como ofertante nas iniciativas de Cooperação Triangular. Dessa forma, pôde transferir experiências e aprendizagens em *Ambiente*, *Educação*

e *Energia*; isto para além de fortalecer as suas próprias capacidades e conhecimentos em *Gestão de catástrofes*, *Saúde*, *Ambiente*, *Agropecuário*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Educação* e *Empresa*, entre outros.

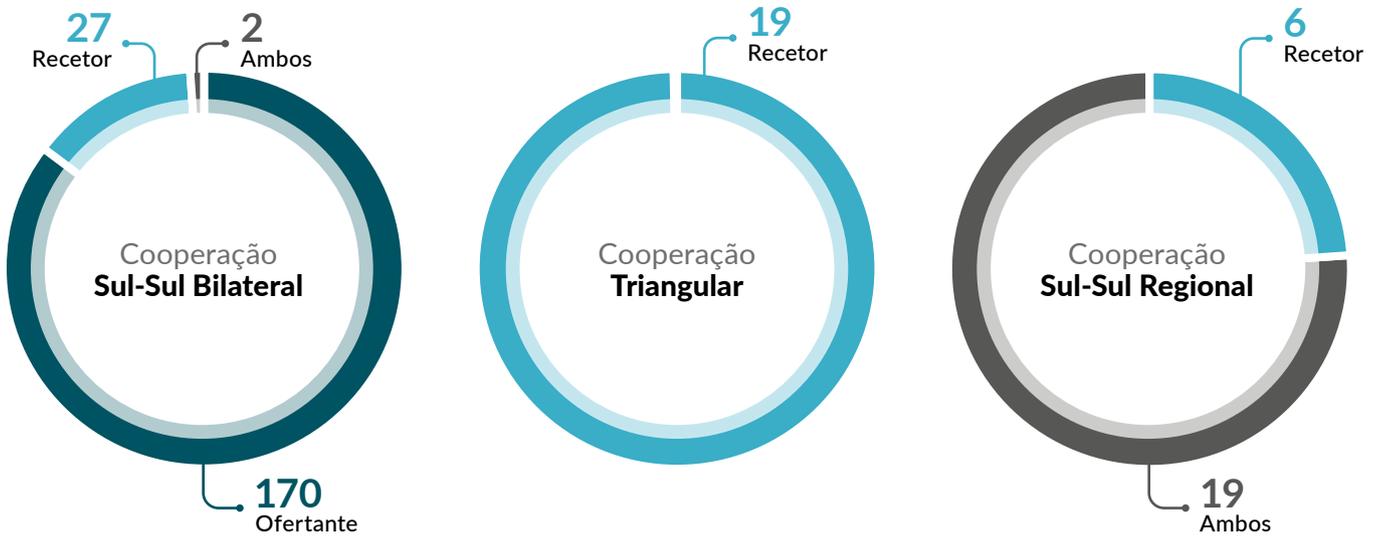
Graças aos esforços realizados no contexto desta cooperação, a Costa Rica pôde principalmente contribuir para a concretização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 13 (Ação climática) e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas).

# CUBA

# 243

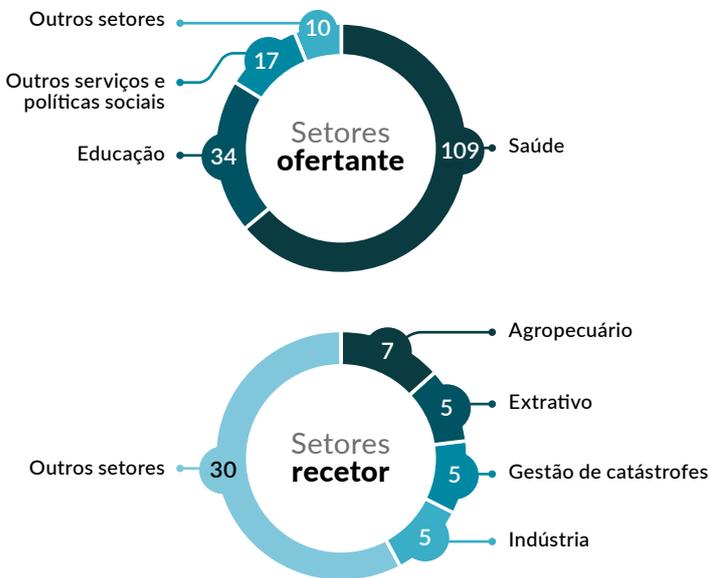
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 3, 4 e 11



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Ao longo de 2019, Cuba participou em cerca de 250 ações, projetos e programas de cooperação. Oito em cada dez iniciativas tiveram lugar na modalidade de CSS Bilateral. Os restantes 18%, distribuíram-se em proporções semelhantes, entre as executadas na modalidade Regional (10%) e na Triangular (8%).

Embora Cuba tivesse combinado o exercício de vários papéis, o de ofertante foi claramente preponderante na modalidade bilateral, chegando a justificar cerca de 86% do total intercambiado. Através desta cooperação, Cuba contribuiu para reforçar capacidades de dimensão maioritariamente social, nas áreas da Saúde, Educação, Outros serviços e políticas sociais e outras. Por outro lado, como recetor

foi-lhe possível enriquecer a sua experiência em questões de natureza mais económica, tais como na dos setores Agropecuário, Extração e Indústria; para além de a ter reforçado em Gestão de catástrofes.

Para a execução destas 243 iniciativas, Cuba criou parcerias com vários países, de entre os quais se destacam o México, Colômbia e Argentina. Através destes intercâmbios, Cuba contribuiu para o cumprimento do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# EQUADOR

116

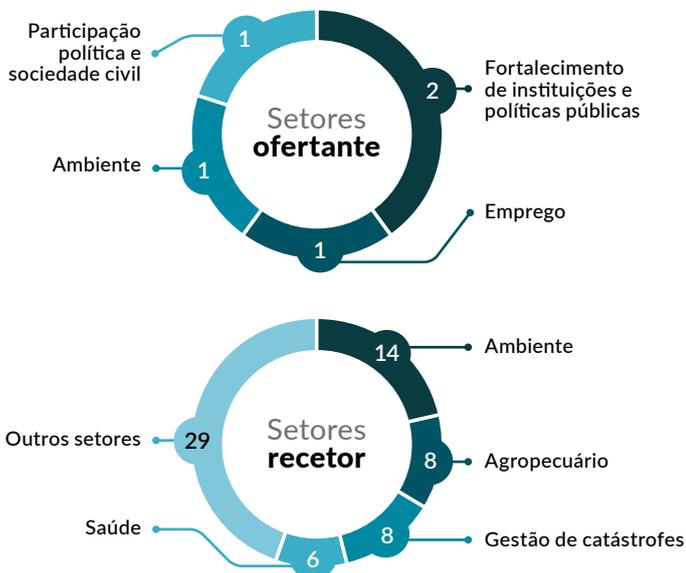
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 16, 2 e 15



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No decorrer de 2019, o Equador manteve em execução 116 ações, projetos e programas de cooperação. As iniciativas de CSS Bilateral e CSS Regional representaram, em cada caso, 4 em cada 10 das que finalmente foram executadas, enquanto que as triangulares justificaram 23% das totais. De entre os parceiros com que maioritariamente cooperou, são de destacar o Chile, Peru e Colômbia.

Na maior parte dos intercâmbios, o Equador exerceu o papel de recetor, o que lhe permitiu identificar e aprender com as experiências de outros parceiros em setores tais como o Ambiente, Agropecuário, Gestão de catástrofes, Saúde e outros. Por seu turno, nos casos em que exerceu o papel de ofertante, o Equador

contribuiu para fortalecer as capacidades de outros países em matérias relacionadas com o Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Emprego, Ambiente e Participação política e sociedade civil.

Graças aos esforços realizados no contexto desta cooperação, a CSS e Triangular do Equador pôde contribuir para fazer avançar a concretização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 2 (Fome zero) e ODS 15 (Proteger a vida terrestre).

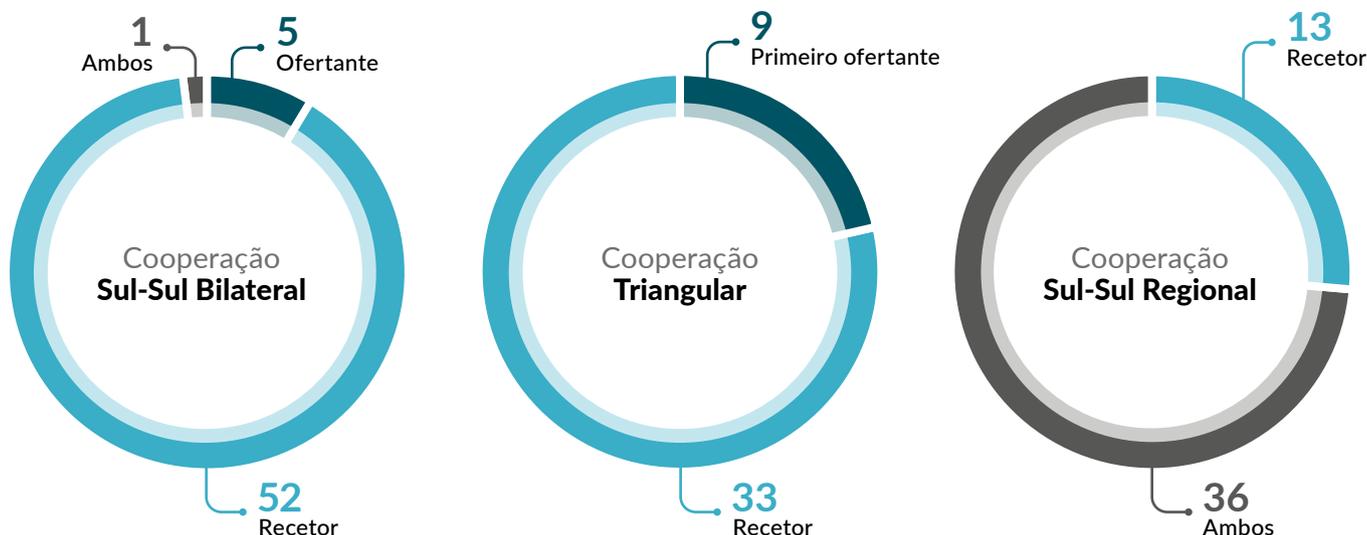
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# EL SALVADOR

149

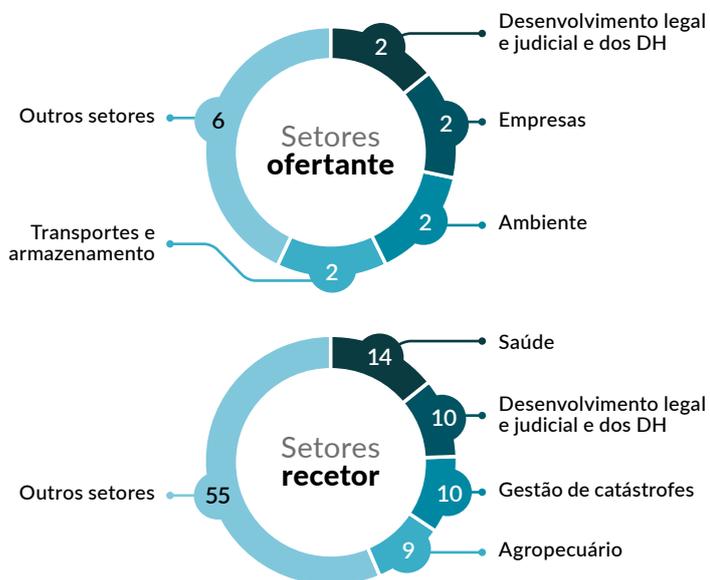
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 3, 16 e 13



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, El Salvador manteve em execução 149 ações, projetos e programas de cooperação, cuja maioria foi executada na modalidade de CSS Bilateral (39%). Seguiram-nos, em termos de participação relativa, as iniciativas de caráter Regional (33%) e as triangulares (28%).

Muito embora El Salvador tenha participado na cooperação de 2019 num papel preponderantemente recetor, cabe assinalar o seu crescente envolvimento como primeiro ofertante de Cooperação Triangular. Os intercâmbios permitiram que o país fortalecesse os seus conhecimentos e capacidades, entre outras, nas áreas da *Saúde*, *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Gestão de catástrofes* e *Agropecuária*; e que transferisse para os seus parceiros a experiência acumulada em *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Empresas*, *Ambiente* e *Transportes e armazenamento*, entre outros.

No conjunto da CSS e Triangular em que El Salvador participou em 2019, são de salientar três parceiros também centro-americanos: a Costa Rica, Honduras e Guatemala. Através da cooperação realizada, El Salvador pôde contribuir para que a região avançasse na concretização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 13 (Ação climática).

# GUATEMALA

128

## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades

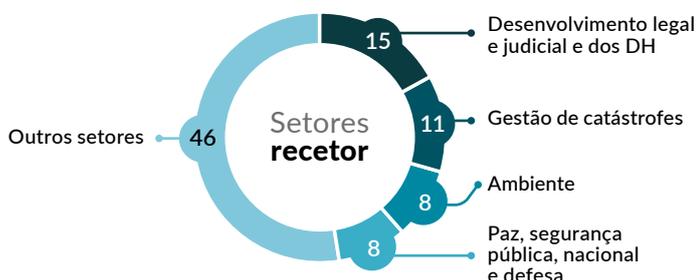


## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades

## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 16, 13 e 9



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a Guatemala manteve em execução 128 ações, projetos e programas de cooperação. 42% corresponderam a iniciativas de CSS Regional, 35% às executadas na modalidade Bilateral e cerca de uma quarta parte (23%) às implementadas através de triangulações. Na maior parte destes intercâmbios, os seus parceiros foram também centro-americanos: Costa Rica, Honduras e El Salvador.

No conjunto destes intercâmbios, a Guatemala exerceu principalmente o papel de recetor, o que lhe permitiu fortalecer as suas capacidades em diversos domínios relacionados, entre outros, com o *Desenvolvimento legal e judicial e dos DH*, *Gestão de*

*catástrofes*, *Ambiente* e *Paz, segurança pública, nacional e defesa*. Por sua vez, exerceu o papel de primeiro ofertante de cooperação numa iniciativa de Cooperação Triangular relacionada com a *Saúde*.

Graças aos esforços realizados no contexto destes intercâmbios, a CSS e Triangular da Guatemala pôde contribuir para que a região fizesse avançar a concretização do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 13 (Ação climática) e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas).

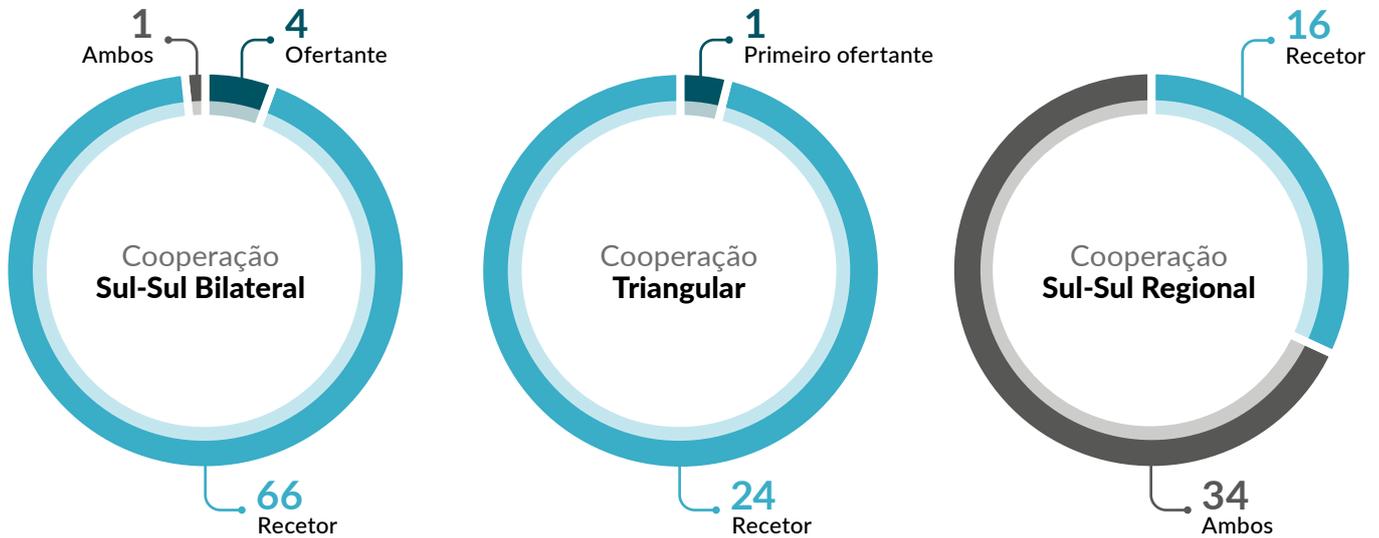
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# HONDURAS

146

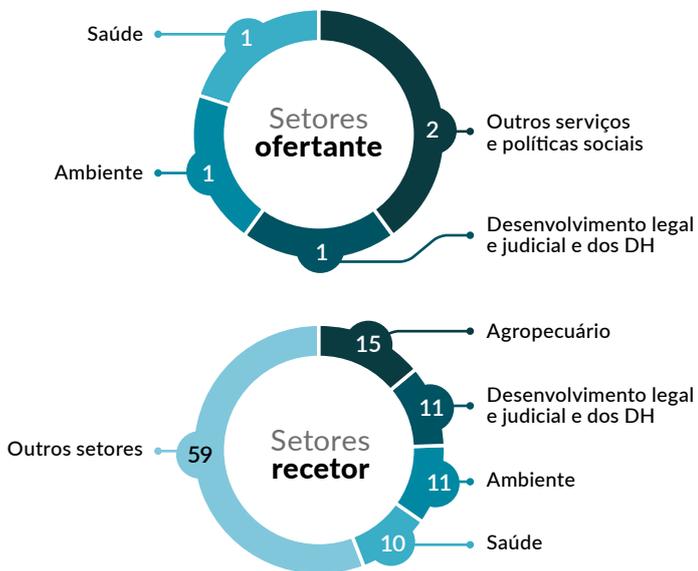
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 13, 16 e 3



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, as Honduras mantiveram em execução 146 ações, projetos e programas de cooperação. Em 49% dos casos tratou-se de iniciativas realizadas na modalidade de CSS Bilateral. As 51% restantes iniciativas foram executadas através de CSS Regional (34% do total) e Triangular (17%). Os seus principais parceiros foram três países centro-americanos: El Salvador, Guatemala e Costa Rica.

As Honduras participaram nesta cooperação, principalmente exercendo o papel de recetor. Isto permitiu que o país reforçasse os seus conhecimentos e experiências em diversos temas relacionados com a *Agropecuária, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Ambiente, Saúde* e outros setores. Nas ocasiões em que exerceram o papel de

ofertante, as Honduras contribuíram para fortalecer as capacidades dos seus parceiros em várias áreas ligadas a *Outros serviços e políticas sociais, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Ambiente e Saúde*.

O conjunto da CSS e Triangular em que as Honduras participaram, contribuiu para fazer avançar a obtenção do ODS 13 (Ação climática clima), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

# MÉXICO

292

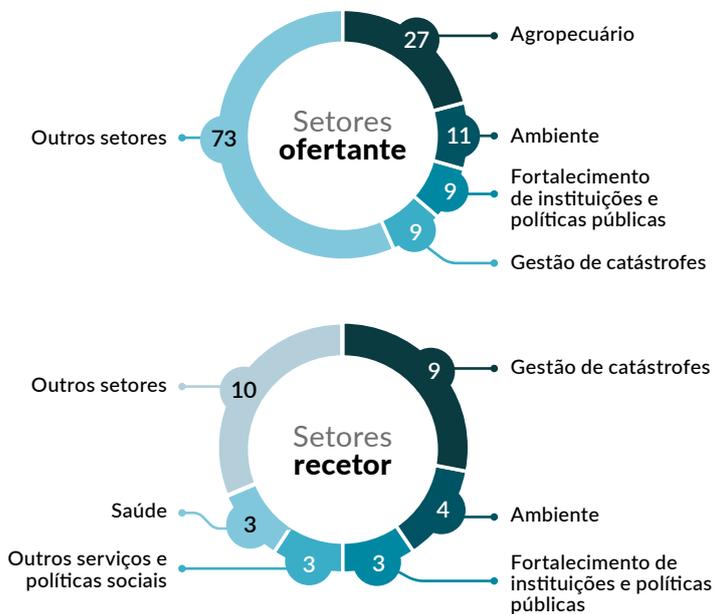
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades

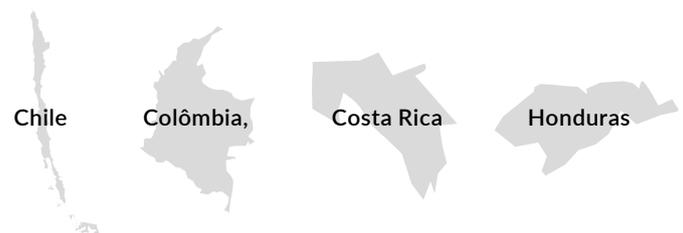


## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 2 e 16



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Durante 2019, o México manteve em execução 292 ações, projetos e programas de cooperação. Em 65% dos casos, essas iniciativas foram executadas através da modalidade de CSS Bilateral, 20% a partir da modalidade de CSS Regional e 15% corresponderam a triangulações.

Em cerca de metade dos intercâmbios bilaterais, o México exerceu o papel de ofertante; ao passo que em praticamente outra metade, exerceu simultaneamente o papel de ofertante e de recetor, pois tratou-se de uma cooperação com marcado caráter “bidirecional”. Por sua vez o México contribuiu para fortalecer as capacidades dos seus parceiros nos setores *Agropecuário*, *Ambiente*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Gestão de catástrofes*, entre

outros; e reforçou-se em áreas também muito diversas relativas à *Gestão de catástrofes*, *Ambiente*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Outros serviços e políticas sociais* e *Saúde*.

Nos quase 300 intercâmbios realizados, o México associou-se de forma preferencial ao Chile, Colômbia, Costa Rica e Honduras e, no seu conjunto, contribuiu para fazer avançar a obtenção do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 2 (Fome zero) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

## NICARÁGUA

72

## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 13 e 4



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No ano de 2019, a Nicarágua manteve em execução 72 ações, projetos e programas de cooperação. Seis em cada 10 destas iniciativas foram executadas na modalidade de CSS Regional; cerca de um terço (31%) através de CSS Bilateral e os últimos 8%, por meio de intercâmbios de Cooperação Triangular.

A Nicarágua exerceu o papel de recetor em todas as iniciativas de CSS Bilateral e Cooperação Triangular, fortalecendo os seus conhecimentos e capacidades em diversos âmbitos principalmente relacionados com os setores do *Ambiente*, *Agropecuário*, *Educação* e outros.

Nos seus intercâmbios, a Nicarágua associou-se a vários países, entre os quais se destacaram outros países centro-americanos, tais como a Costa Rica, Honduras e Panamá. Através da CSS e Triangular em que a Nicarágua participou, foi possível contribuir para o progresso da região na realização do ODS 13 (Ação climática) e ODS 4 (Educação de qualidade).

# PANAMÁ

108

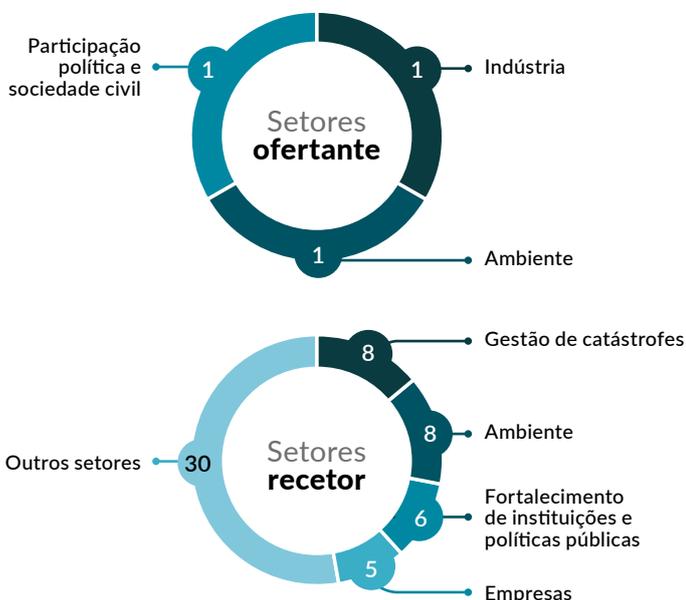
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



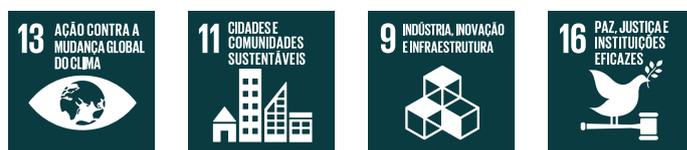
## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 13, 11, 9 e 16



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No decorrer de 2019, o Panamá manteve em execução 108 ações, projetos e programas de cooperação. Mais de metade (56%) das iniciativas foram executadas na modalidade de CSS Regional, 26% através da modalidade de CSS Bilateral e os restantes 18% por meio de Cooperação Triangular. Uma parte destes intercâmbios concentraram-se preferencialmente com a Costa Rica, Guatemala e Honduras.

Na maior parte dos casos, o Panamá exerceu o papel de recetor, tendo reforçado as suas capacidades e conhecimentos em diversos sectores, tais como, entre outros, *Gestão de catástrofes*, *Ambiente*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Empresas*. Nas ocasiões pontuais em que exerceu o papel de ofertante, partilhou a sua experiência nas áreas da *Indústria*, *Ambiente* e *Participação política e sociedade civil*.

Graças aos esforços realizados no contexto desta cooperação, a CSS e Triangular do Panamá pôde contribuir para que a região fizesse avançar a concretização do ODS 13 (Ação climática), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

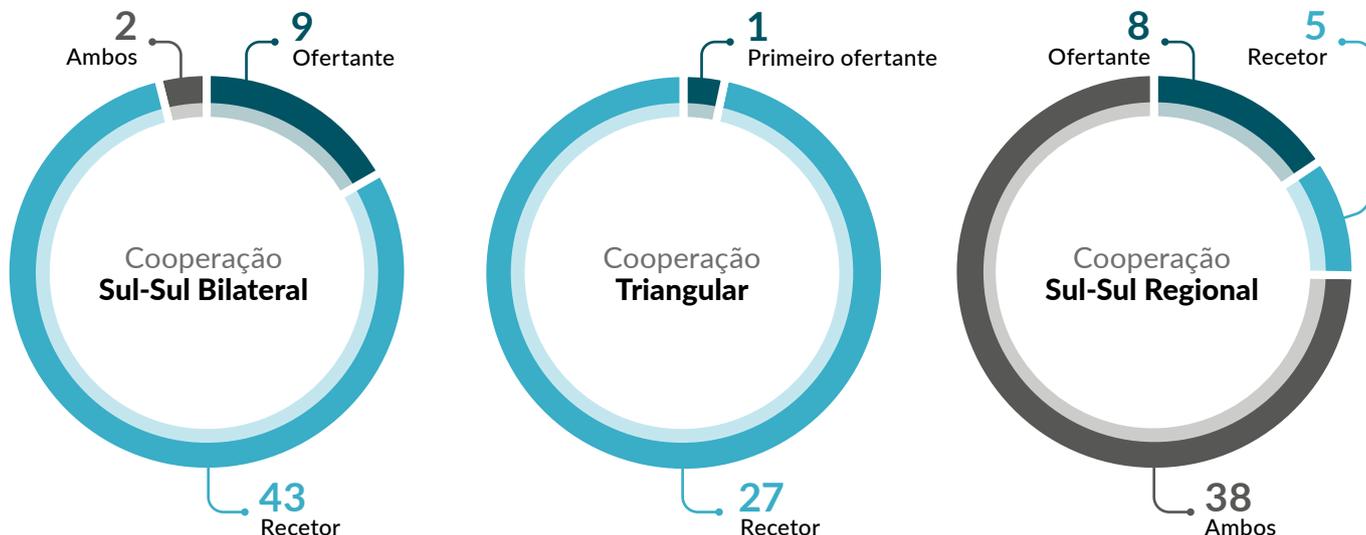
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# PARAGUAI

133

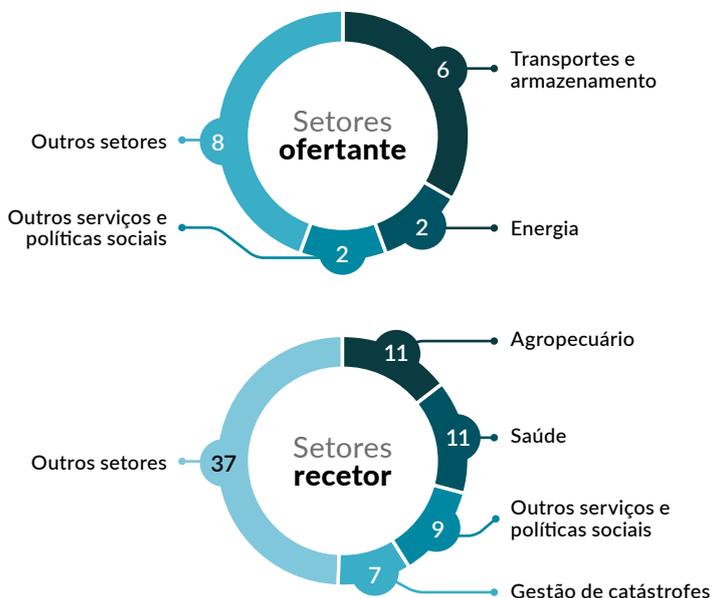
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 9 e 3



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, o Paraguai manteve em execução 133 ações, projetos e programas de cooperação. 41% desses intercâmbios executaram-se na modalidade de CSS Bilateral, uma proporção semelhante à que representou a CSS Regional (38%). Os restantes 21% justificaram-se através da Cooperação Triangular.

O Paraguai participou nesses intercâmbios exercendo principalmente o papel de recetor, um papel a partir do qual reforçou as suas capacidades em áreas relacionadas com a *Agropecuária*, *Saúde*, *Outros serviços e políticas sociais*, *Gestão de catástrofes* e outras. No entanto, o país também exerceu de forma crescente o papel de ofertante

de CSS Bilateral e Triangular, uma cooperação que lhe permitiu partilhar a sua experiência em domínios relacionados com *Transportes e armazenamento*, *Energia* e *Outros serviços e políticas sociais*.

Entre os seus principais parceiros, são de destacar a Argentina, Brasil e Chile. Graças aos esforços realizados no contexto desta cooperação, a CSS e Triangular do Paraguai pôde contribuir para a concretização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# PERU

# 169

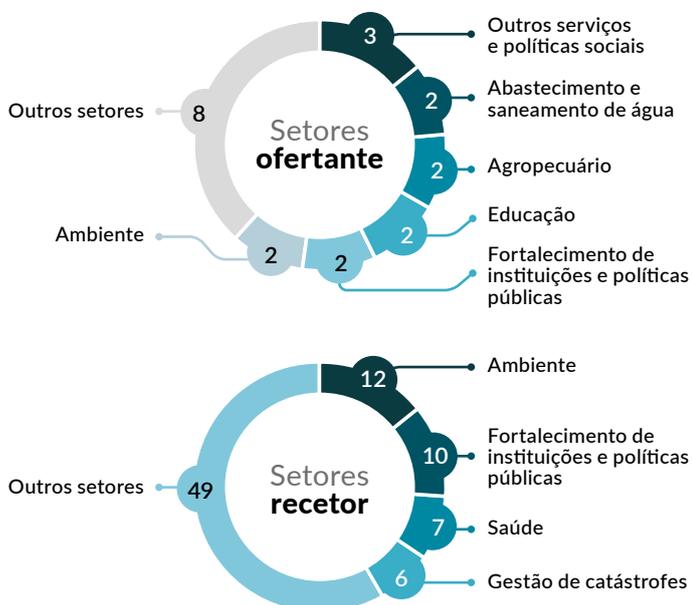
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 16, 3 e 15



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, o Peru manteve em execução 169 ações, projetos e programas de cooperação. Metade dessas iniciativas foram executadas na modalidade de Cooperação Sul-Sul Bilateral, 30% através de CSS Regional e os restantes 20% a partir de Cooperação Triangular.

No conjunto destes intercâmbios, o Peru combinou o exercício dos papéis de recetor (maioritário) e os correspondentes a ofertante. Esta combinação permitiu-lhe reforçar as suas capacidades e conhecimentos em setores tais como o do Ambiente, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Saúde, Gestão de catástrofes e outros;

bem como partilhar a sua experiência acumulada em *Outros serviços e políticas sociais, Abastecimento e saneamento de água, Agropecuária, Educação, Fortalecimento de instituições e políticas públicas e Ambiente.*

De entre os principais parceiros do Peru, destacaram-se o Chile, Colômbia e México. Através de praticamente 170 iniciativas de CSS e Triangular, o país contribuiu para a concretização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 15 (Proteger a vida terrestre).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# R. DOMINICANA

109

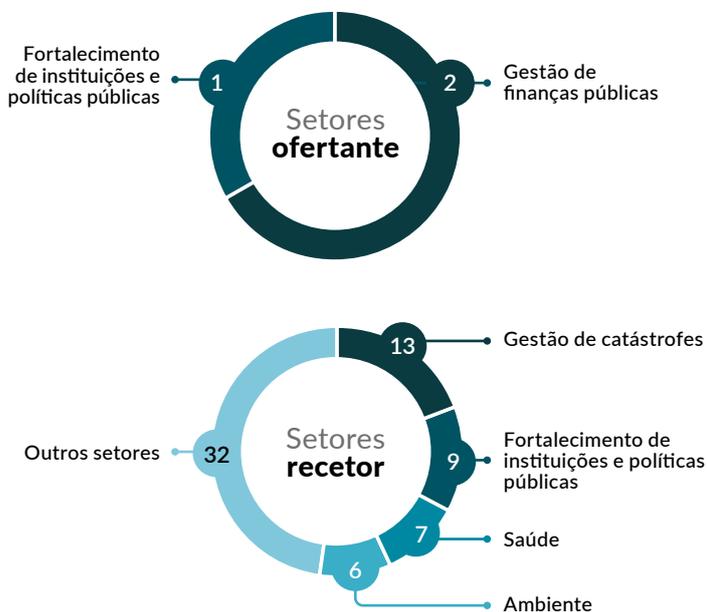
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 16, 3 e 13



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a República Dominicana participou num total de 109 ações, projetos e programas de cooperação. Essas iniciativas foram executadas através das diferentes modalidades reconhecidas pelo espaço ibero-americano, tendo predominado a CSS Regional (45%), seguida pela CSS Bilateral (29%) e pela Cooperação Triangular (próxima dos 26%). Os parceiros com os quais concentrou a maior parte destes intercâmbios foram a Costa Rica, México e Panamá.

A República Dominicana exerceu preferencialmente o papel de recetor nas iniciativas Bilaterais e Triangulares e fê-lo em vários setores, tais como no da *Gestão de catástrofes*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Saúde* e *Ambiente*. No entanto,

é de salientar a incipiente participação da República Dominicana como primeiro ofertante em iniciativas de Cooperação Triangular, através de experiências relativas à *Gestão de finanças públicas* e ao *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*.

Devido ao esforço realizado no contexto desta cooperação, a CSS e Triangular em que a República Dominicana participou, pôde contribuir para fazer avançar a obtenção do ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 13 (Ação climática).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

## URUGUAI

149

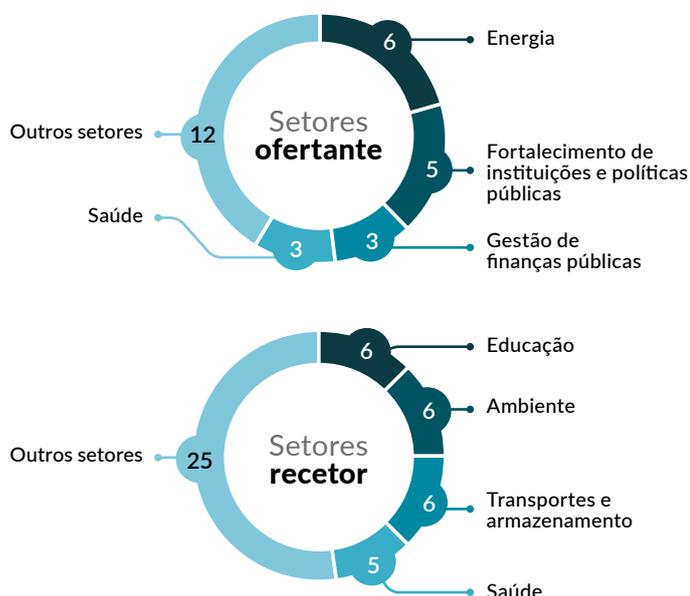
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 9 e 3



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No decorrer de 2019, o Uruguai manteve em execução 149 ações, projetos e programas de cooperação. A maior parte destas iniciativas foram promovidas através da modalidade de CSS Bilateral (44%), seguidas de perto pelas executadas por meio de intercâmbios regionais (38%) e pelas de Cooperação Triangular (18%). No âmbito desta cooperação, os parceiros mais destacados do Uruguai foram a Argentina, Brasil e Paraguai.

Tal como tem vindo a ser habitual, o Uruguai participou nesta cooperação combinando em proporções muito semelhantes o exercício dos papéis de ofertante e recetor. Em resultado deste intercâmbio de conhecimentos e experiências com outros países, o país reforçou as suas capacidades em âmbitos relacionados

com a Educação, Ambiente, Transportes e armazenamento, Saúde e outros; ao mesmo tempo que transferiu parte da sua experiências e boas práticas nas áreas da Energia, Fortalecimento de instituições e políticas públicas, Gestão de finanças públicas e Saúde.

A CSS e Triangular em que o Uruguai participou ao longo de 2019, pôde contribuir para que a região progredisse na concretização do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 3 (Saúde e bem-estar).

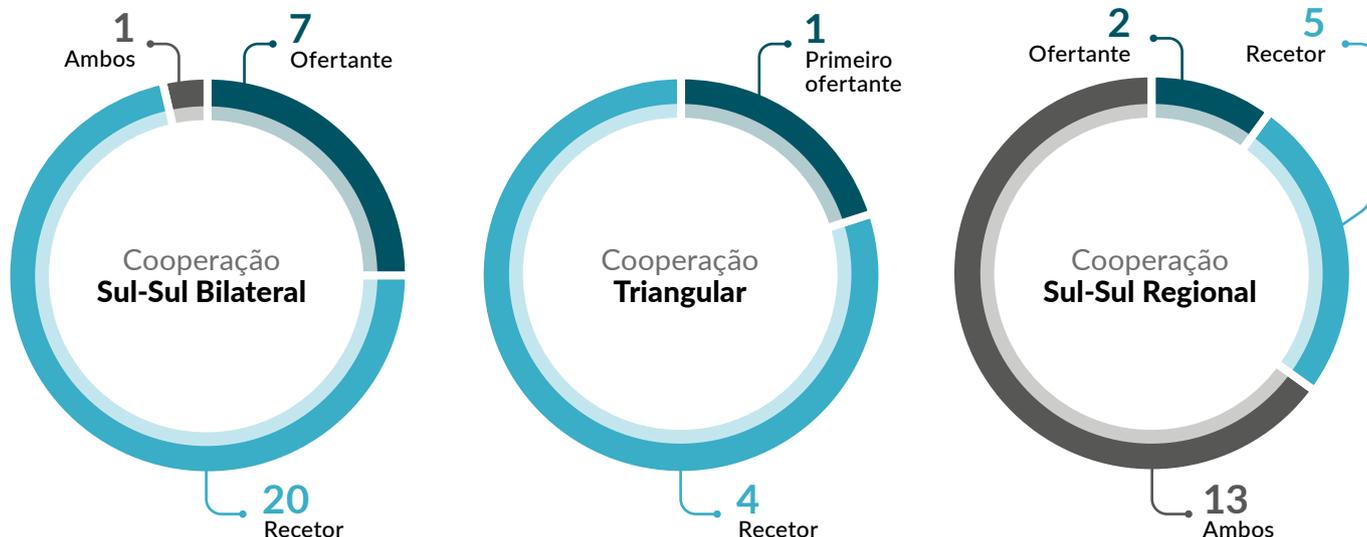
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# VENEZUELA

53

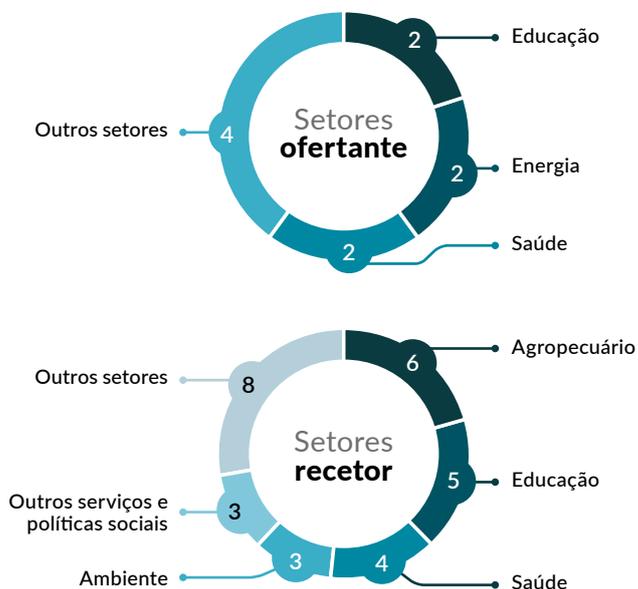
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 3, 9 e 11



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, a Venezuela manteve em execução 53 ações, projetos e programas de cooperação. Nove em cada dez destas iniciativas foram realizadas nas modalidades de CSS Bilateral (53% do total) e CSS Regional (38%); e apenas 9% tiveram lugar num quadro Triangular.

Na maior parte dos intercâmbios, a Venezuela participou exercendo no papel de recetor, o que lhe permitiu reforçar as suas capacidades e conhecimentos em diversas áreas preferencialmente relacionadas com os setores *Agropecuário*, *Educação*, *Saúde*, *Ambiente* e *Outros serviços e políticas sociais*. Nas ocasiões em que exerceu o papel de ofertante, a Venezuela partilhou com outros países as suas experiências em *Educação*, *Energia*, *Saúde* e outras.

Entre os seus principais parceiros de 2019, destacaram-se Cuba e o Brasil e, em conjunto, a sua participação na CSS e Triangular deste ano pôde contribuir para a realização do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

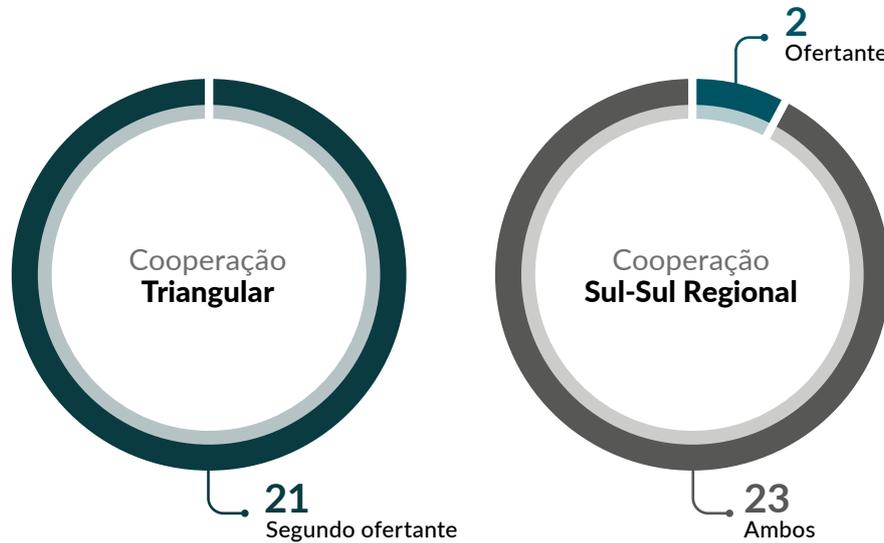
Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# ESPANHA

46

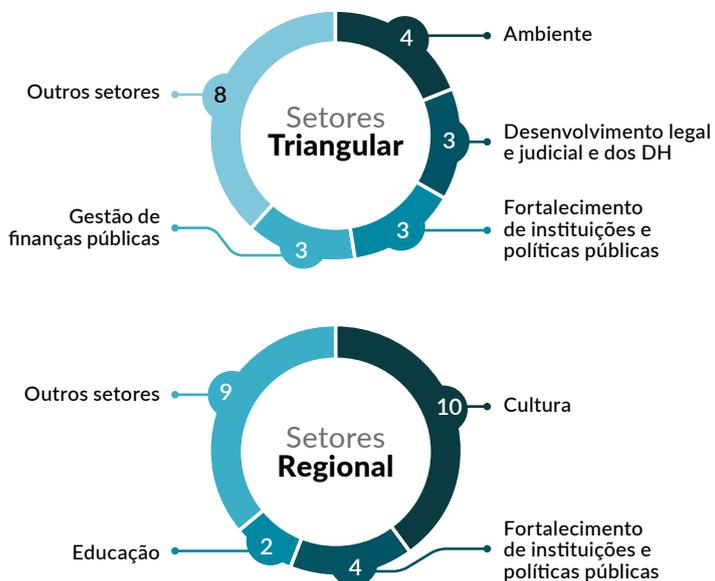
## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11 e 16



## PRINCIPAIS PARCEIROS



No ano de 2019, Espanha manteve em execução 46 ações, projetos e programas de cooperação. Cerca de metade (21 iniciativas, 46% das totais) foram realizadas na modalidade de Cooperação Triangular, na qual Espanha exerceu sempre o papel de segundo ofertante, apoiando a transferência de capacidades. As restantes (25, equivalentes a 54%) associaram-se às iniciativas de CSS Regional.

Os intercâmbios de Cooperação Triangular realizados durante 2019, permitiram que Espanha apoiasse o fortalecimento dos seus parceiros ibero-americanos numa grande variedade de domínios, que englobam principalmente os setores do Ambiente, Desenvolvimento legal e judicial e dos DH, Fortalecimento de instituições e políticas

públicas, Gestão de finanças públicas e outros. Enquanto que no âmbito da CSS Regional, Espanha trocou experiências relacionadas com a Cultura, Fortalecimento de instituições e políticas públicas e Educação.

Embora a cooperação de Espanha envolvesse diferentes parceiros, destacaram-se os intercâmbios com o Uruguai, Argentina, Brasil, Costa Rica e Chile. As 46 iniciativas mantidas em execução puderam contribuir para fazer avançar o cumprimento do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação

# PORTUGAL

16

## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham principalmente com os ODS 11, 9 e 16



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Ao longo de 2019, Portugal participou em 16 iniciativas de cooperação, sempre nas modalidades de Cooperação Sul-Sul Regional (11) e de Cooperação Triangular (5).

Em concreto, Portugal contribuiu para a execução de mais de uma dezena de programas e projetos adstritos ibero-americanos, a partir dos quais pôde partilhar e trocar experiências e conhecimentos relacionados com a *Cultura*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas*, *Empresas* e *Indústria*.

Por sua vez, Portugal intensificou a sua participação em projetos de Cooperação Triangular, sempre no papel de segundo ofertante. Através destas experiências, Portugal contribuiu para reforçar capacidades principalmente relativas aos setores

*Agropecuário*, *Ciência e tecnologia*, *Saúde* e *Outros*. É de salientar que uma parte destas triangulações envolveram países em desenvolvimento de outras regiões, como o Gana e Moçambique.

No conjunto destes intercâmbios, os principais parceiros de Portugal foram a Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha e Uruguai. A cooperação promovida por este país em 2019, também contribuiu para fazer avançar a obtenção do ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes).

# ANDORRA

4

## PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADES E PAPÉIS

Em unidades



## CAPACIDADES FORTALECIDAS

Em unidades



## ALINHAMENTO COM OS ODS

Iniciativas que se alinham com os ODS 3, 9, 10 e 17



## PRINCIPAIS PARCEIROS



Em 2019, Andorra manteve em execução um total de 4 iniciativas de Cooperação Sul-Sul Regional. Trata-se de 3 Programas Ibero-Americanos e de 1 Projeto Adstrito, reforçando conhecimentos e capacidades em questões respetivamente relativas a *Transportes e armazenamento*, *Desenvolvimento legal, judicial e DH*, *Fortalecimento de instituições e políticas públicas* e *Empresas*. Em concreto, Andorra participou em:

- *Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária*, o qual pretende promover o deslocamento seguro dos utilizadores do sistema rodoviário, reduzindo lesões, deficiências e mortes por acidentes de trânsito em todos os países membros.
- *Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, cujo objetivo é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida económica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos.
- *Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)*, que visa fortalecer e dinamizar a cooperação dos países ibero-americanos contribuindo para a qualidade e o impacto das suas ações, bem como promover a troca de experiências adaptáveis às políticas públicas de cada país.

- *Projeto Adstrito da Qualidade (IBERQUALITAS)*, que pretende melhorar a produtividade do tecido económico e social dos países ibero-americanos através da qualidade e da excelência, a fim de que a Ibero-América seja reconhecida como um âmbito de qualidade para investir e para viver.

Através desta cooperação, Andorra contribuiu para que a região avançasse na obtenção do ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas), ODS 10 (Reduzir as desigualdades) e ODS 17 (Parcerias para a implementação dos objetivos).

Fonte: SEGIB a partir das Agências e Direções Gerais de Cooperação